



HQ MASCARENHAS ORIGEM E LEGADO

Representação Didática da Arquitetura

Pedro Henrique Almeida Alves¹

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Milena Andreola de Souza²

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Thiago Luiz Berzoini Machado³

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Processos e Representação de Projetos em Arquitetura e Urbanismo

RESUMO

O Trabalho Final de Graduação pretende justificar o uso da ferramenta de história em quadrinhos na área da Arquitetura e Urbanismo, a partir de obras de cartunistas, teóricos da Arquitetura e do campo da Arte sequencial. A pesquisa apresenta os recursos desse modelo, desde o formato, a capacidade de representar memórias e emoções, e sua forte relação com temas discutidos e utilizados entre arquitetos. Além dos fundamentos da representação, o estudo demonstra os processo de análise do espaço em estudo, o atual Espaço Mascarenhas, antiga fábrica de tecelagem instalada por Bernardo Mascarenhas, que apresenta um importante legado na cidade de Juiz de Fora. Processo que utiliza da visão serial defendida em “Paisagem Urbana” de Gordon Cullen(1971) para a compreensão sensorial e espacial, além da compreensão histórica do lugar. Finalmente, o roteiro final é apresentado para a realização de um produto, a História em Quadrinhos: Mascarenhas Origem e Legado.

Palavras-chave: História em quadrinhos, Bernardo Mascarenhas, Patrimônio Cultural

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Av. Olegário Maciel,1835,408. Celular: (32)98464-8158. E-mail: aalves.pedrohenrique@gmail.com

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientadora

³ Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia.

Coorientador

1 INTRODUÇÃO

A prática da consciência e dos conhecimentos sobre Arquitetura e Urbanismo apresenta vários processos, que partem desde, o método sensível da percepção do ambiente, até o estudo aprofundado na história da humanidade e suas modificações no espaço. Sem deixar de mencionar a prática projetual e estudo de desenhos técnicos em um estudo de caso. A mídia das Histórias em quadrinhos é geralmente uma narrativa que permite simular a passagem do tempo e a ilustração do espaço, dessa forma, permitindo representar histórias fictícias ou factuais em que o local, arquitetura ou personagem é o protagonista das sensações daquela narrativa. (EISNER,1985). Dessa forma é possível observar que diante das possibilidades de estudo sobre a Arquitetura e Urbanismo, a mídia da Arte Sequencial apresenta um diverso potencial a ser explorado, paralelo aos seus diferentes métodos de estudo.

Os objetivos desta pesquisa focam no aprimoramento da representação de conceitos e História da Arquitetura e Urbanismo, buscando a forma mais didática no meio acadêmico e para a população geral. A partir dos estudos de formatos de histórias em quadrinhos para compreender seu valor no aprendizado da Arquitetura e Urbanismo, assim como, explorar exemplos de artistas e arquitetos que demonstram o bom uso dessa mídia como entendimento do espaço real ou fictício.

Concluindo com a apresentação da proposta projetual, o objetivo de colocar em prática a representação no formato da Arte Sequencial, tendo em vista, a possibilidade de representar o Patrimônio Histórico do Complexo da antiga Fábrica Têxtil Bernardo Mascarenhas com o propósito de compreender seu processo de evolução urbanística e arquitetônica de forma mais palpável visualmente. O estudo tem como metodologia a pesquisa bibliográfica, estudos de caso baseados nesta forma de representação para fundamentar as razões do aprofundamento no tema, entendendo seu valor quanto a interdisciplinaridade na educação e o compartilhamento do conhecimento de forma mais abrangente.

2 RECURSOS DA REPRESENTAÇÃO DIDÁTICA EM QUADRINHOS

A capacidade de compreensão de um conteúdo em um livro geralmente provém do texto como recurso principal e das imagens em segundo plano. Porém, é

necessário entender a diversidade de assuntos a serem absorvidos quando existe uma relação mais dinâmica entre as duas formas de comunicação. Essa compatibilidade permite ao leitor praticar suas habilidades tanto de percepção visual quanto a literária (EISNER, 1985). A partir disso, é possível relacionar este objetivo com as obras de Teoria e História da Arquitetura que possivelmente se beneficiaram da proposta de inter relacionar as duas formas de linguagem, tendo em vista, a necessidade que a disciplina de Arquitetura e Urbanismo tem pela ilustração, assim como, a teoria.

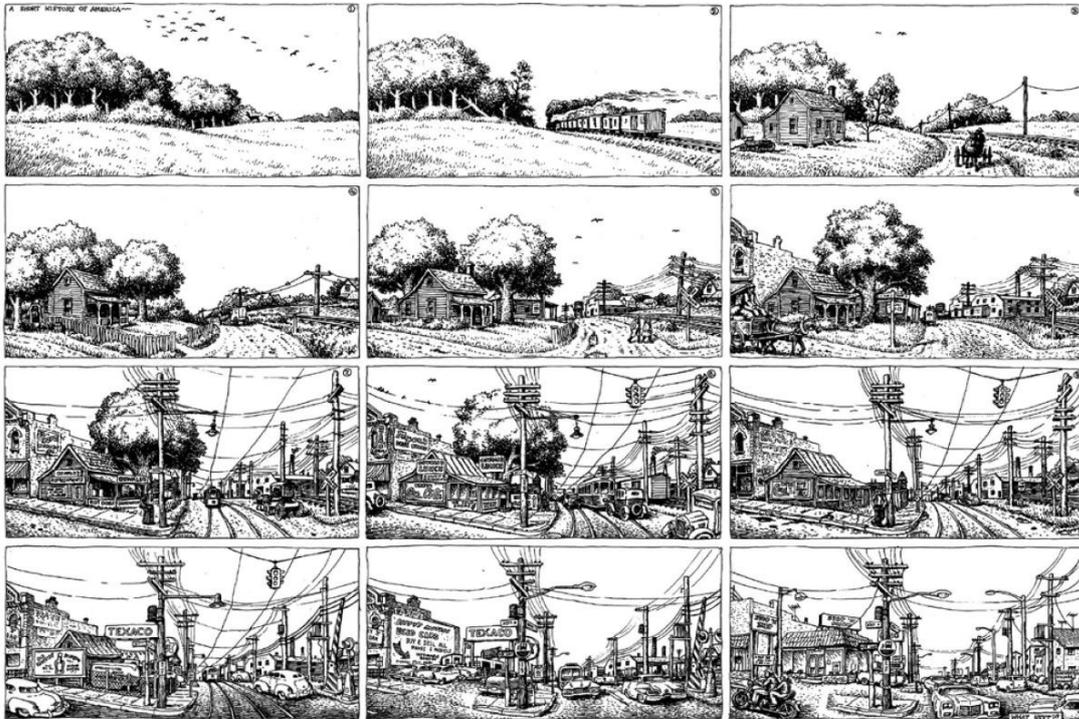
O desenho mais estilizado ou um croqui apresenta maior capacidade de assimilação da essência daquele objeto, arquitetura ou local do que uma fotografia ou imagem tratada. Uma vez que, o foco da visão humana se direciona para as linhas com maiores interrupções que definem a forma, do que as nuances no desenho e nas cores de outro modo de ilustração(BAGNOLO;LUSSO,2019). Dessa forma, a adição da Arte sequencial permitiria uma absorção dos elementos arquitetônicos pela leitura visual em conjunto com o texto de forma simultânea.

A arte sequencial permite a simulação do tempo a partir da estrutura dos quadros que organizam as imagens em sequência. Portanto, o tempo é uma característica importante da arte sequencial que deve ser considerada pelo autor, já que, a passagem dos acontecimentos pode ser aplicado no sentido de suceder a narrativa de forma acelerada, vagarosa ou regular (EISNER,1985).

Considerando como hipótese retratar os acontecimentos da História da Arquitetura e Urbanismo, com o objetivo de visualização macro das décadas, é possível trabalhar, por exemplo, com o modelo regular de quadros utilizado em “Uma Breve História dos Estados Unidos” de Robert Crumb. A Arte sequencial de Crumb resume a forma de representação que permite simular o tempo, nesse caso, apresentando apenas uma perspectiva onde os processos de urbanização ocorrem aproximadamente de década a década(ARANA,2019). Segundo Will Eisner (1985) o tempo é um elemento muito importante na estrutura de um quadrinho e o sucesso de uma obra se baseia na habilidade de simular o tempo. O exemplo de Robert Crumb apresenta um número regular de quadros em uma disposição homogênea, fato que gera um entendimento do tempo em um sentido mais macro. Os mesmos quadros se dispõem de forma mais tradicional, o que permite expressar o tempo no seu sentido

mais conciso, assim como, a forma bem definida de um retângulo ajuda com o propósito de definir a passagem do tempo de modo intencional (EISNER,1985).

DESENHO 1: Uma Breve História dos Estados Unidos de Robert Crumb.



Fonte: ARANA,2019,p.65.

2.1 ARTE SEQUENCIAL E ARQUITETURA

No campo da Arquitetura e do Urbanismo, em que se explora habilidades de representação físicas e digitais além da teoria, é possível imaginar as possibilidades de gerar materiais didáticos que sigam esse modelo. A reprodução gráfica com a possibilidade de aproximar as áreas teóricas e sensíveis do espaço, assim como, a técnica do desenho projetual de um escritório.

Gordon Cullen(1961) em Paisagem Urbana apresenta uma mídia que relaciona ilustrações e texto para melhor absorção da teoria apresentada na obra. A visão serial se apresenta como uma ferramenta muito importante relacionado ao quadrinhos, uma vez que ambas correspondem na relação da sucessão de momentos que geram um caminho ou narrativa. (Apêndice 2)

A Arte Sequencial é uma forma de representação que está mais próxima à liberdade artística e, portanto, se conecta mais facilmente quanto a temas mais subjetivos que podem passar despercebidos em um desenho técnico. A partir disso, considerando que uma arquitetura atinge seu objetivo quando atende às

necessidades dos clientes, usuários daquele novo espaço, é importante utilizar ferramentas que auxiliem a pesquisa das condicionantes para gerar um programa de necessidades eficiente.

Um estudo etnográfico realizado na cidade mineradora de Lota por alunos da Universidade de Bio Bio, no Chile, é um exemplo da prática dessas ferramentas. O produto final dessa pesquisa foi a realização de um filme ou uma história em quadrinhos que serviria de base de condicionantes para o projeto ser desenvolvido no mesmo local. (Aroztegui;Solovyova;Nanda,2010).

DESENHO 3: Captura de Tela do Trabalho de aluno da Universidade de Bio Bio no Chile chamado ``Hijo de Mineiro``.

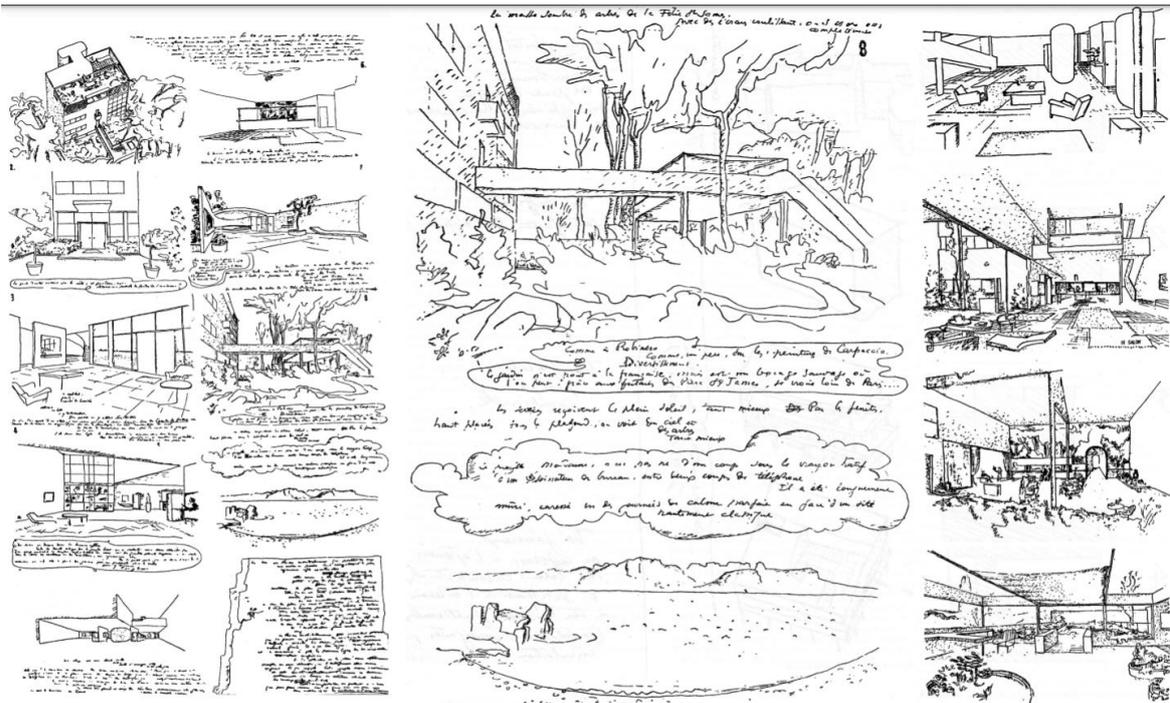


Fonte: AROZTEGUI, Carmen;SOLOVYOVA, Irina; NANDA,Upali;.2010.

O trabalho desenvolvido com os alunos tinha a intenção de compreender quais elementos do espaço compreendiam valor sentimental, ou o que projetava lembranças significativas dos moradores. Como por exemplo, a entrevista do aluno Alberto. Seu contato com um morador que tinha sua infância marcada pela ausência do pai, minerador que voltava para casa apenas no período da noite. O encontro do pai com o filho acontecia no corredor de sua casa, sendo assim, um local de permanência transitória mas que carregava um importante valor sentimental. O resultado dessa pesquisa foi a reprodução da experiência sensorial e de memória que serviram de base para a escolha do local, e respectivo desenvolvimento do projeto de

uma creche realizada por Alberto na cidade de Lota como trabalho acadêmico. Dessa forma, é possível observar como a realidade se comportou como uma mídia de onde se extraiu informações importantes para se condensar em uma narrativa (BERZOINI,2021).

DESENHO 4: Lettre a Madame Meyer de Le Corbusier.



Fonte: ARANA,2013,p.52.

A relação da profissão da arquitetura com o uso de ferramentas de representação gráfica, imagens em sequência, não é uma prática recente, uma vez que, é possível citar Le Corbusier, arquiteto de grande impacto na história da Arquitetura e Urbanismo, que tinha um interesse voltado para as representações em quadrinhos, de forma que, escreveu um artigo sobre o assunto chamado "Toepfer, o precursor do cinema" em sua revista L'Esprit Nouveau(1921). Além disso, também utilizou de ferramenta gráfica sequencial para a apresentação do projeto Ville Meyer que tinha como aspecto a simplicidade dos traços semelhantes aos de Rodolphe Töpffer, considerado um dos criadores dessa forma de expressão. (ARANA,2013, p.20)

2.2 Emoção e Memória do espaço

O estudo preliminar de um projeto deve levar em consideração a emoção e memória do espaço, sem desconsiderar outras condicionantes mais comuns de serem analisadas, como orientação solar e vento predominante, com o objetivo de entregar um desenho que permita a identificação da população local com a arquitetura. “Agora a realidade, o espaço material, se forma através da observação (empirismo) O processo comunicativo – produções de significados – acontece. Logo a realidade é uma mídia, percebida dentro dessas condições”(BERZOINI,2022).

No mesmo sentido, a sensibilidade ambiental é relevante no estudo da História da Arquitetura e Urbanismo, dessa forma, propondo compreender as diferentes circunstâncias em diversas regiões do planeta. A partir destes dados, uma perspectiva mais clara da história que conhecemos sobre a humanidade é possível, incluindo fatores como a emoção e memória transmitidos pela população em geral em conjunto com a evolução urbanística. A extração de conhecimento e significado de forma empírica da realidade acaba a transformando em uma mídia

As histórias em quadrinhos “ Avenida Dropsie” de Will Eisner, assim como, Die Koperierte Stadt (Apêndice 1) apresentam interessantes narrativas sobre as modificações ou vivências do espaço urbano pelos personagens do distrito de Bronx ou Zurique. Dessa forma, levantando tanto os problemas urbanos, políticos e sociais quanto demonstrando a emoção e a memória que aquela sociedade plural apresentava diante de um espaço real.

3 METODOLOGIA

A pesquisa se iniciou com a pesquisa bibliográfica e estudos de caso sobre quadrinhos que relacionavam qualquer assunto relacionado à arquitetura e urbanismo direta ou indiretamente. Dessa forma foi possível compreender a potência dessa forma de mídia como ferramenta para explorar diversas possibilidades.

Após a definição do recorte de estudo, o Espaço Mascarenhas, foi realizado a pesquisa bibliográfica e documental para compreender sua história até os dias atuais. Dessa forma, a pesquisa iconográfica e histórica realizada no processo da DMPAC,

acervo MAPRO e dissertações foi o foco para permitir fazer o roteiro da histórias em quadrinhos a partir da linha do tempo.

A prática do projeto gráfico deverá se basear no roteiro (Apêndice 2) seguindo para a formatação das páginas e perspectivas dos quadros influenciadas pela pesquisa iconográfica e de observação empírica, assim como, recursos de visualização digital tridimensional do espaço em estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Localização

O projeto de Trabalho Final de Graduação é baseado na cidade de Juiz de Fora, localizada no estado de Minas Gerais, na região da Zona da Mata Mineira, a Sudeste da capital. O recorte de estudo será no importante núcleo histórico da cidade, o complexo histórico da antiga CIA Têxtil Bernardo Mascarenhas.

A cidade de Juiz de Fora é de médio porte, um polo muito importante para cidades vizinhas menores devido à forte presença de serviços e instituições de educação. A cidade é conhecida por ser chamada de Manchester Mineira devido a seu período de crescimento econômico e tecnológico, principalmente por ter possuído muitas tecelagens. Desde então, apresenta um crescimento urbano e verticalização dos espaços que devem ser observados para a compreensão de sua evolução com relação a áreas públicas e patrimônios históricos.

4.2 Necessidade de identidade de Lugar e Conhecimento Histórico

A cidade apresenta uma história impactante no desenvolvimento de novas tecnologias, como por exemplo, a instalação da Indústria de Tecelagem de Bernardo Mascarenhas e a instalação de sistema de iluminação elétrica em alguns pontos da cidade. Consequência da inovação da Usina hidrelétrica de Marmelos, utilizada no fornecimento de energia na própria indústria de tecelagem (BARBOSA,2013).

Este fato entre outros permitiu que a urbanização modificasse a região ao decorrer das décadas, portanto é possível afirmar que Juiz de Fora apresenta hoje, muitos Patrimônios Históricos. O Complexo Mascarenhas formado pela Biblioteca

Murilo Mendes, Centro Cultural Bernardo Mascarenhas e Praça Antônio Carlos é uma região que sofreu muitas alterações urbanísticas e também arquitetônicas que devem ser interpretadas de forma a fazer a população geral compreender o espaço tão importante para o centro da cidade.

4.3 O Projeto

O projeto do Trabalho Final de Graduação será desenvolvido a partir do formato da história em quadrinhos, onde o espaço ou arquitetura será o protagonista da narrativa, embora não impeça observar as relações deste objeto de estudo com a população juízforana e suas modificações no decorrer da história. Propondo enfim aproximar o espaço com quem o utiliza ou visita entendendo que todos apresentam sensibilidade e emoção de um local que presenciam em seu cotidiano que geram memórias (ARÓZTEGUI;SOLOVYOVA;NANDA,2010).

Dessa forma, o projeto gráfico terá como propósito a produção de um material onde a estrutura em quadros, comum de uma arte sequencial, permitirá a junção da ilustração do espaço em diferentes épocas permitindo simular o tempo e dessa forma transmitir ao leitor o entendimento da evolução urbana e modificações arquitetônicas. Ademais, essa estrutura visual será apoiada em texto paralelo às ilustrações para complementar os fatos representados na narrativa.

Finalmente o exercício de criar um material didático tem como propósito atingir a população geral, portanto, o intuito será o produto de uma mídia que possa ser compartilhada de forma digital ou física para atingir principalmente aqueles que vivem o local representado, uma vez que, é imprescindível a atenção que deve ser dada à arquitetura da cidade para explorar a identidade espacial dos cidadãos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, o trabalho compreende a importância da narrativa gráfica no meio artístico, educacional e seu potencial na disciplina de Arquitetura e Urbanismo. Os autores e estudos de caso apresentados permitem observar como a exploração de recursos gráficos paralelo aos textuais são eficientes em diversos campos de trabalho. Estes recursos ajudam no entendimento de assuntos concretos sobre a arquitetura e

a cidade, do mesmo modo que, outros abstratos como a sensibilidade espacial, emoção e a memória.

Finalmente, a ferramenta da arte sequencial ou histórias em quadrinhos se apresentam neste trabalho no sentido de estimular a interdisciplinaridade para a solução ou levantamento de questões e problemas, em diferentes áreas de atuação como, escritórios de arquitetura, salas de aula ou no planejamento urbano.

ABSTRACT, RÉSUMÉ ou RESUMEN

The Graduation Final Project intends to justify the use of the comic book tool in the subject of Architecture and Urbanism, based on artworks by cartoonists and theories by architects and artists. This research presents the features of this media, the ability to represent memories and emotions, and its strong relationship with the themes discussed and used among architects. Furthermore the fundamentals of this representation, the study demonstrates the process of analysis of the space under study, Espaço Mascarenhas, an old weaving factory installed by Bernardo Mascarenhas, which has an important legacy in the city of Juiz de Fora. Process that uses the serial vision defended in Gordon Cullen's "The Concise Townscape"(1971) for the sensorial and spatial understanding, in addition to the historical research of the place. Finally, the final script is presented for the realization of a product, the comics : Mascarenhas Origin and Legacy.

Palavras-chave: Comics, Bernardo Mascarenhas, Cultural Heritage

REFERÊNCIAS

ARANA, Luis Miguel Lus. **Comics and Architecture, Comics in Architecture.** Chicago, Mas Context Narrative, n.20, p.16-31, 2013.

ARANA, Luis Miguel Lus. **Breve Historia(Arquitectónica) del siglo XX Revisión, celebración y homenaje a 40 años de "Breve historia de Estados Unidos", de Robert Crumb.** Santiago, Chile, ARQ 103, 2019.

ARAZTEGUI, Carmen; SOLOVYOVA, Irina; NANDA, Upali. Architectural Research and Representation: **Expressing Sense of Place Through Storyboarding and Animatics.** Chile, ARCC/EAA International Conference on Architectural Research, 2010.

ARQUICAST. **Arquicast 032 - Histórias em quadrinhos, arquitetura e cidade.** Online. 2017. (1h30m) Disponível em:

<<https://open.spotify.com/episode/1PpSdOh0BKzMwKA1Nay4YM?si=3gnmnlJoRHukMG2WTcHI8A>> Acesso em 3 de Dez. 2021.

BAGNOLO, Vincenzo; LUSSO, Laura. **Comics as a Means of Architecture Representation**. University of Cagliari, Italy, Springer 2019 - Graphic Imprints The Influence of Representation and Ideation Tools in Architecture DICAAR, 2019.

BARBOSA, Yuri. **O Processo Urbano de Juiz de Fora - MG Aspectos econômicos e espaciais do Caminho Novo ao ocaso industrial**. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.

BELOGOLOVSY, Vladimir. **Peter Eisenman reflects on practicing in uncertainty, and the notion of authority**. Stir World, 2020. Disponível em: <https://www.stirworld.com/think-columns-peter-eisenman-reflects-on-practising-in-uncertainty-and-the-notion-of-authority> Acessado em: 1 Dez. de 2021.

CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. Portugal: Edições 70, 2009

EISNER, Will. **Avenida dropsie: a vizinhança**. São Paulo: Devir, 2004.

EISNER, Will. **Comics & Sequential Art**. Florida, Poorhouse Press, 1985.

GONZALEZ, Evelyn. **The Bronx, The Columbia History of Urban Life**. New York Columbia University Press, 2004.

GNEHM, Matthias. **Die Kopiert Stadt Edition Hochparterre**. 2014 Disponível em : <http://www.matthiasgnehm.ch> . Acessado em : 1 Dez. 2021.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. São Paulo: Martin Fontes, 1999.

KHAN, Gulnaz. **Paris, China - Fotos da cidade chinesa da Cidade Luz**. National Geographic, 2018. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/viagem-e-aventura/2018/04/paris-china-fotos-da-copia-chinesa-da-cidade-luz> Acesso em: 01 de Dez. 2021.

KROLL, Andrew. **AD Classics: Maison Bordeaux / OMA**. Archdaily, 2011. Disponível em: <https://www.archdaily.com/104724/ad-classics-maison-bordeaux-oma> Acesso em: 1 de Dez. 2021.

NALON, Carolina. **As modificações no trajeto do Paraibuna ao longo dos séculos**. Juiz de Fora, Universidade Federal de Juiz Fora, 2014.

PINHEIRO, Raphael. **TCC do Rapha - IFCS e O Largo do São Francisco I ESCREVENDO QUADRINHOS**. Online. 2020. (6m54s) Disponível em: <<https://youtu.be/xUXWGpFSVfU>>. Acesso em: 1 Dez. 2021.

PINHEIRO, Raphael. **IFCS e o Largo de São Francisco**. Tapas, 2017 Disponível em: <https://tapas.io/episode/927148> . Acessado em: 1 Dez. 2021.

SANTOS, Carlos Eduardo. **As histórias em quadrinhos como linguagem no ensino do projeto de arquitetura e urbanismo**. Juiz de Fora, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017.

SCHNEIDER, Matthias. **A afinidade entre Quadrinhos e Arquitetura**. Goethe-Institut, 2018. Disponível em: <https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/mag/21223844.html>. Acesso em: 30 de Nov. 2021.

APÊNDICE 01

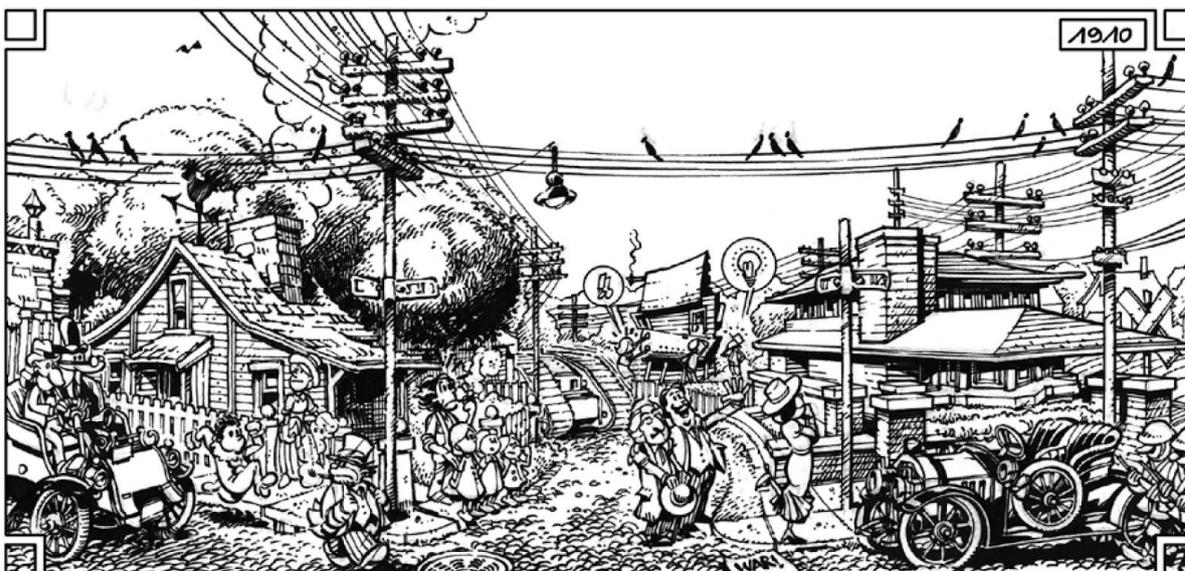
ESTUDOS DE CASO

1 Uma Breve História Arquitetônica do Século 20

Luis Miguel Lus Arana, inspirado por Robert Crumb, realiza seu tributo ao artista considerando agora contar a história da arquitetura, também no formato da arte sequencial. Doutor em arquitetura pela Universidade de Navarra tem seus estudos voltados para a inter-relação entre artes visuais, arquitetura, cinema, quadrinhos, assim como, a história da Arquitetura e Urbanismo. Conhecido pelo seu trabalho como cartunista e pelo seu pseudônimo “Klaus” desde 2012 também é professor na Universidade de Zaragoza, Espanha. (ARANA, 2019)

Klaus apresenta em suas charges uma crítica para com a Arquitetura Contemporânea e não é diferente em sua arte análoga ao trabalho de Crumb, que pretende narrar a partir da visão de um arquiteto. Diferentemente de “Uma Breve História dos Estados Unidos”, o autor apresenta o ano exato de cada quadro que evidencia a ideia de contar a cada plano, uma nova década. Porém, utiliza de uma estrutura regular com quadros bem definidos de mesma dimensão e próximos entre si, o que garante a mesma proposta da obra inspiradora de simular o tempo de forma concisa e intencional (EISNER, 1985).

DESENHO 7: Quadro representa a década de 1910 em “Uma Breve História do Século XX” de Klaus.



Fonte: ARANA,2019.

A Narrativa começa do ano de 1900 até os anos 2000, com um bônus do ano atual de produção, este que coincide com os 40 anos da obra de Robert Crumb. Klaus adicionou para acompanhar a analogia com o autor inspirador que também adicionou três quadros bônus, no ano de 1988 para prever um futuro do espaço ilustrado.

O quadro do ano de 1910(desenho 7) apresenta muitas referências da época, desde os automóveis, vestuário, tecnologias, antigos desenhos animados e a presença de Frank Lloyd Wright que admira junto a um possível cliente uma casa no estilo praderia. A arte sequencial ocorre nesse estilo com muitas outras referências, além da urbanização correspondente a cada década. No quadro do ano 2000(Desenho 8), o cartunista apresenta arquitetos influentes no mundo atual, como Rem Koolhaas que aparece caminhando para uma estrutura semelhante a Maison Bordeaux do OMA, Santiago Calatrava ergue um modelo parecido com suas arquiteturas orgânicas semelhantes a um esqueleto, seguido da famosa dupla Herzog & de Meuron.

O edifício, já construído na esquina à direita, se assemelha ao Museu de Guggenheim de Barcelona, obra de Frank Gehry que aparece sorridente recebendo seu pagamento, em contrapartida, Peter Eisenman, crítico dos arquitetos estrela da atualidade (BELOGOLOVSY,2020) observa furiosamente a obra de Gehry com seu design característico.

DESENHO 8 : Quadro representa a década de 2000 em "Uma Breve História do Século XX "de Klaus.



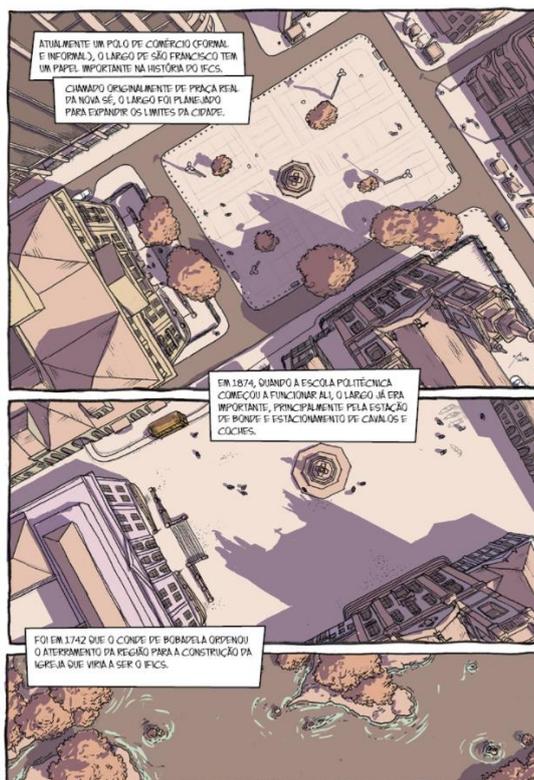
Fonte: ARANA,2019.

2 IFCS e o Largo de São Francisco

Raphael Câmara Pinheiro é um Arquiteto e Urbanista formado pela UFRJ e pós-graduado em Quadrinhos pela universidade École Européenne Supérieure de L'Image em Angoulême na França e Mestre em Mídias Criativas pela ECO UFRJ. Atualmente ocupa o cargo de Editor-Chefe de uma editora de quadrinhos chamada Universo Guará e coordena diversos títulos, assim como, foi responsável por Histórias em Quadrinhos como "Ecos" e Mesa 44, que consiste no resultado de seu Mestrado em Tecnologias e Linguagens da Comunicação.

O trabalho de TFG de Raphael Pinheiro consiste no estudo do Patrimônio Histórico, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, no centro do Largo de São Francisco, no Rio de Janeiro, e como a arquitetura impactou seu entorno. Sua arte gráfica parte da formação urbana na região, a construção inicial da edificação e suas diversas modificações até apresentar sua imagem atual.

DESENHO 9: Vistas aéreas em diferentes momentos da história do IFCS seguidas de fatos históricos em texto.

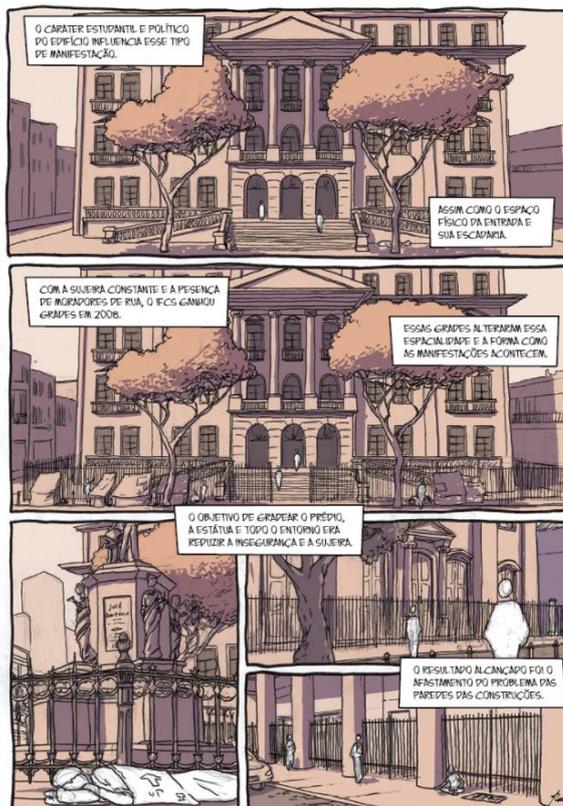


Fonte: PINHEIRO, 2017,p.5

Embora o espaço e a Arquitetura do Patrimônio sejam protagonistas do trabalho, o foco também está no entendimento de como essa edificação impactou as pessoas no seu cotidiano e no seu modo de utilizar aquele local. O Objetivo final do projeto gráfico seria atingir a população geral, a partir da impressão em forma de um folheto para ser distribuído a quem visita o Patrimônio, além disso, Raphael Pinheiro defende o uso dessa ferramenta em outros patrimônios da Universidade Federal do Rio de Janeiro entre outros espalhados pelo mundo, com o intuito de compartilhar a compreensão de como surgiu aquela Arquitetura e qual foi processo que influenciou na aparência observada de hoje(PINHEIRO,2020).

A Escolha da Narrativa em Quadrinhos permitiu que as informações fossem organizadas e apresentadas de uma forma que apenas um texto teórico ou desenhos técnicos não conseguiriam. Histórias em Quadrinhos como ferramentas de estudo são valiosas e devem ser aproveitadas quando necessário(PINHEIRO,2017).

DESENHO 10: As modificações utilizadas no IFCS como soluções para problemas que consequentemente impactam o uso da população do espaço.

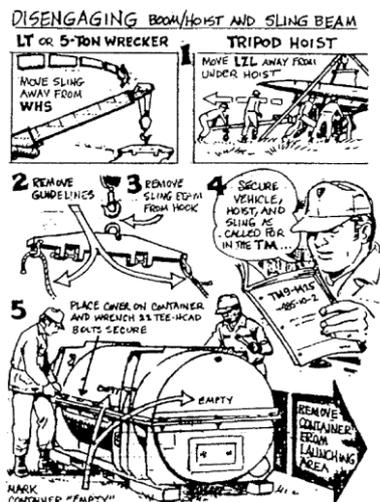


Fonte: PINHEIRO, 2017,p.10

3 WILL EISNER

Will Eisner(1985) comenta sobre as diferentes funções da Arte sequencial na sociedade e divide entre aquelas voltadas para o entretenimento e a instrução. Como por exemplo, graphic novels e quadrinhos, de outro lado, storyboards para o cinema, manuais de instrução técnicos ou ensinados na prática. Este último demonstra o valor dessa forma de representação, uma vez que, o leitor pode se identificar com a atitude do personagem de forma mais abrangente, da mesma forma, em que aprende um conteúdo a partir da assimilação eficaz da livre representação da arte. (EISNER, 1985).

DESENHO 2: Manual para Operadores utilizado pelo Exército.

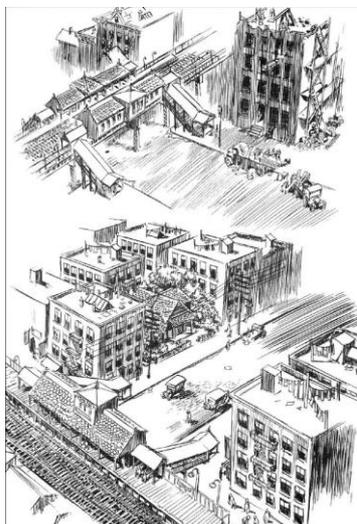


Fonte: EISNER,1985, p.143.

Se você vem de uma cidade grande, a rua na qual você nasceu, cresceu e amadureceu foi sua "terra natal", e ela sempre foi conhecida como 'vizinhança'. A residência definiu você tão certo quanto sua origem nacional e lhe deu uma afiliação vitalícia numa fraternidade que se manteve unida pelas memórias(EISNER,1994).

A Arte Sequencial " Avenida Dropsie" de Will Eisner apresenta uma narrativa sobre as modificações de um espaço pelas autoridades, moradores da Avenida Dropsie e vice-versa. Os problemas urbanos, políticos e sociais quanto demonstrando a emoção e a memória que aquela sociedade plural apresentava diante da avenida, local baseado na evolução urbanística da região Sul do distrito de Bronx em Nova York.

DESENHO 5: Estação Ferroviária e seu impacto na Avenida Dropsie.



Fonte: EISNER, Will. Avenida Dropsie: a vizinhança. São Paulo: Devir, 2004.

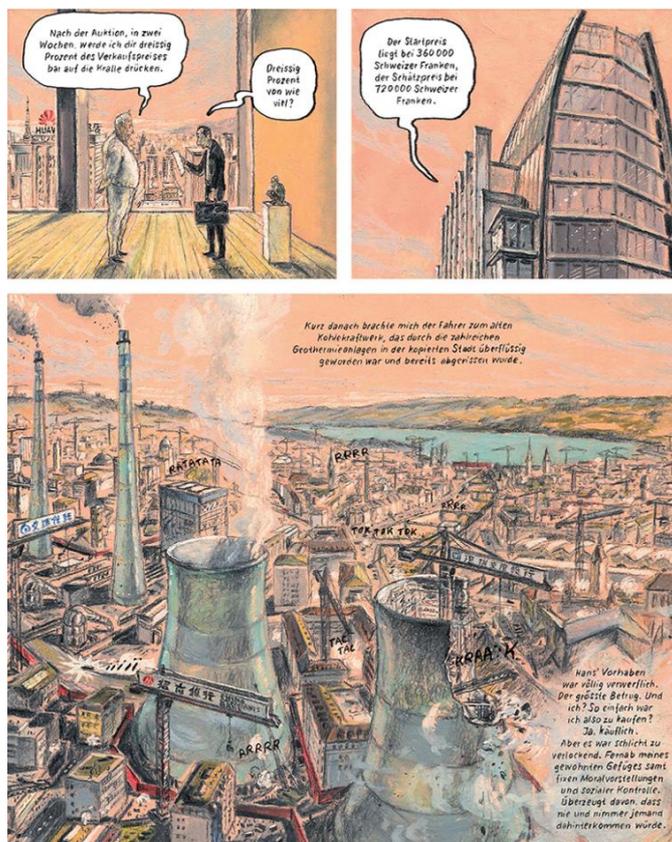
Vizinhanças têm períodos de vida. Elas nascem, evoluem, amadurecem e morrem. Mas, enquanto essa evolução é mostrada pelo declínio de seus prédios, me parece que as vidas dos habitantes são a força interna que gera a decadência. As pessoas, não são os prédios, são o coração da matéria. Durante meados de 1900, uma grande parte da cidade de Nova York, o Sul do Bronx, se deteriorou e caiu em ruínas. O Sul do Bronx é normalmente descrito como uma porção da cidade que fica abaixo de Fordham Road, com suas fronteiras limitadas pelos rios Bronx e Harlem. Ele era formado por muitas “vizinhanças”. E foi de uma dessas que eu vim. (EISNER,2004).

Esse é um exemplo de mídia que permite o entendimento da história para a população geral e quais problemas devem ser evitados segundo o exemplo da evolução urbana demonstrada na narrativa. Como por exemplo, o impacto negativo de uma estação ferroviária naquele espaço que termina por gerar uma produção em massa dos cortiços(EISNER,2004). Paralelo a arte de Eisner, estão os fatos, como a decadência do distrito do Bronx nos EUA durante o século passado; a entrada constante de migrantes de vários países, a desigualdade econômica que permitiram o aumento de crimes e desvalorização da região, os vários incêndios que ocorreram a partir da metade do século XX. Todas essas circunstâncias, também são ilustradas na graphic novel, terminam colocando em evidência a tentativa de reestruturação da área a partir de conjuntos habitacionais. Intenção que modifica a morfologia urbana, apesar de não serem as soluções eficientes que revitalizaram o distrito de Bronx(GONZALEZ,2004).

DIE KOPIERTE

O arquiteto suíço-alemão Matthias Gnehm também apresenta expressões de sua vida pessoal e profissional em uma narrativa gráfica, além de críticas sobre o desenvolvimento urbano, questões sociais e relação de identidade com o lugar.

DESENHO 6: Discussão entre os personagens, colegas de faculdade e representação da cidade com perspectivas aéreas “Die Koperierte Stadt” de Matthias Gnehm.



Fonte: Die Kopyierte Stadt, Matthias Gnehm. Acessado em: 30 Nov. 2021.

Segundo Schneider(2018) a história chamada "A cidade copiada" acompanha um arquiteto, Leo Lander que visita seu colega de faculdade, proprietário de um escritório bem sucedido de arquitetura. Responsável por copiar a Arquitetura de Zurique em uma cidade no sul da China, fato que também ocorre na realidade, na cidade de Tianducheng (KHAN,2018). O autor levanta a questão de como as cidades chinesas começaram a copiar cidades europeias, como por exemplo, Paris no mundo factual. Matthias Gnehm também apresenta o personagem confuso entre as cidades da Suíça e da China, a arquitetura original e sua tentativa de projeção respectivamente. A narrativa utiliza de várias perspectivas aéreas que permitem ter um entendimento do espaço urbano que o protagonista vivencia, além de outros pontos de vista que ajudam a transmitir as emoções do personagem durante a leitura dos quadros.

APÊNDICE 02

ROTEIRO

TÍTULO: O PROCESSO DA TECELAGEM MASCARENHAS

SINOPSE

O desenvolvimento do atual Centro Cultural Bernardo Mascarenhas que se iniciou conhecido anteriormente como Companhia de Tecelagem Bernardo Mascarenhas. A arquitetura se apresenta como protagonista em meio a suas modificações funcionais na sociedade, assim como, alterações no atual prédio histórico desde o final do século XIX até a criação do Concurso Mascarenhas em 2020 que visa o futuro.

ROTEIRO

Página 1 - Apresentação da cidade de Juiz de Fora.

Quadro 1 - Demonstração da Geografia original local da região da Zona da Mata (Mares de Morros e Vegetação)

Rec : *Zona da Mata Mineira, a Mata Atlântica original dividia espaço com povos indígenas antes da chegada dos colonizadores no Brasil.*

Quadro 2 - Rio Paraibuna original como definidor da paisagem de sua forma

Rec: Rio Paraibuna, personagem importante de Juiz de Fora...

Rec: ...assim como a geografia que determina morros de Cristo e São Bernardo.

Quadro 3 - Estrada Nova se apresenta na margem direita do Rio Paraibuna com algumas atividades iniciais de povoamento.

Rec: *Em 1835 Henrique Halfeld fica responsável pela Estrada Nova permitindo o desenvolvimento na margem direita do Rio.*

Quadro 4 - Mapa da Cidade do Paraibuna(JF) em 1860 de Gustavo Dodt (Referência de Yuri Barbosa).

Rec: *Conhecida como Cidade do Paraibuna, a região já começa a definir seu traçado urbano.*

Página 2 - Apresentação de Bernardo Mascarenhas

Quadro 1 - Bernardo recém nascido, perspectiva de uma fazenda

Rec: *EM CURVELOS, FAZENDA DE SÃO SEBASTIÃO, NASCEU BERNARDO MASCARENHAS NO DIA 31 DE MAIO DE 1847.*

Quadro 2 - Perspectiva do Colégio Caraça.

Rec: *BERNARDO ESTUDOU NO COLÉGIO CARAÇA A PARTIR DOS 12 ANOS*

Rec: *O COLÉGIO CARAÇA É ATUALMENTE UMA ARQUITETURA TOMBADA.*

Quadro 3 - Silhueta de Bernardo Mascarenhas e sua geração de ideias.

Rec: *BERNARDO APRESENTAVA UM ESPÍRITO EMPREENDEDOR DESDE CEDO E TINHA INTERESSE EM MECÂNICA DURANTE SEUS ESTUDOS.*

Quadro 4 - Bernardo e Caetano dão um aperto de mão.

Rec: *ELE SE JUNTA A CAETANO, SEU IRMÃO, NO COMÉRCIO.*

Rec : *FINALMENTE EM 1864 OS DOIS FUNDARAM A TECELAGEM CEDRO*

Quadro 5 - Bernardo Mascarenhas em alguma cidade estrangeira ou estudando de fato.

Rec: *O JOVEM EMPREENDEDOR APRENDEU MUITO SOBRE A INDÚSTRIA TÊXTIL EM OFICINAS DE NOVA YORK, LIVERPOOL E MANCHESTER.*

Quadro 6 - Bernardo Mascarenhas em algum espaço marcante de JF com malas e etc.

Rec: *EM 1887, BERNARDO SE MUDA PARA JUIZ DE FORA...*

Página 3 - Início da CIA Têxtil Bernardo Mascarenhas

Quadro 1 - Perspectiva Olho de pássaro no Recorte de Estudo (Local estratégico para Instalação da Indústria).

Rec: ...ENTÃO ESCOLHE UM LOCAL ESTRATÉGICO PARA A INSTALAÇÃO DE SUA FÁBRICA.

Rec: EM MENOS DE 150M JÁ SE ENCONTRAVA A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, ÚTIL PARA ESCOAR E RECEBER MATERIAIS.

Quadro 2 - Mapa demonstrando aproximação do terreno com o Rio.

Rec: O TERRENO ERA BARATO POIS ERA SUJEITO A INUNDAÇÕES, BEM PRÓXIMO AO DESENHO DO RIO PARAIBUNA ANTES DE SER RETIFICADO.

Quadro 3 - Perspectiva que localize o terreno na cidade (âncora visual 1)

Rec: LOCALIZADO NO CENTRO DA CIDADE, PRÓXIMO DA MÃO DE OBRA QUE ERA ALIMENTADA POR IMIGRANTES, PRINCIPALMENTE, ITALIANOS E ALEMÃES.

Quadro 4 - Usina de Marmelos em construção.

Rec: A FORÇA DA TECELAGEM TERIA ORIGEM NA USINA HIDRELÉTRICA DE MARMELOS, LOGO PRECISAVA ESTAR O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL.

Rec: A Usina de Marmelos foi construída por visão do próprio Bernardo que sofreu críticas na época diante do medo sobre a nova tecnologia do sistema elétrico.

Rec: UM FATO HISTÓRICO PARA A AMÉRICA DO SUL, A PRIMEIRA HIDRELÉTRICA ESTAVA EM FUNCIONAMENTO NO ANO DE 1888.

Quadro 5 - CIA Têxtil Bernardo Mascarenhas em construção.

Rec: EM 14 DE MAIO DE 1888 BERNARDO MASCARENHAS INICIA AS PRIMEIRAS INSTALAÇÕES DA CIA TÊXTIL BERNARDO MASCARENHAS.

Página 4 - Juiz de Fora brilha.**Quadro 1 -** Luzes na cidade. (rua Halfeld,ruas próximas ao CCBM)

Rec : DURANTE ESTUDOS SOBRE A ELETRICIDADE, BERNARDO FUNDOU A COMPANHIA MINEIRA DE ELETRICIDADE, CRIADA EM 7 DE JANEIRO 1888.

Rec : DESTA FORMA, UM FATO HISTÓRICO OCORREU EM SETEMBRO DE 1889, JUIZ DE FORA TORNA-SE A PRIMEIRA CIDADE A SER ILUMINADA POR UMA USINA HIDRELÉTRICA.

Quadro 2 - Bernardo Mascarenhas em foco

Rec: BERNARDO MASCARENHAS COMEÇA A SER RECONHECIDO COMO PERSONALIDADE IMPORTANTE EM JUIZ DE FORA.

Rec: O BANCO DE CRÉDITO REAL FOI FUNDADO COM SEU APOIO EM 1889, ASSIM COMO, A ACADEMIA DE COMÉRCIO EM 1891.

Quadro 3 - Aterro no Espaço da Praça Antônio Carlos (Ancora Visual 1)

Rec : O ENTORNO DA TECELAGEM SOFREU GRANDES MODIFICAÇÕES, COMO POR EXEMPLO O ATERRO DE PARTE DO PARAIBUNA EM 1890.

Rec : O aterro foi feito onde se encontra a Praça Antônio Carlos atualmente. (ALTERADO)

Quadro 4 - Prédio Principal da tecelagem fica completo.

Rec: DURANTE O MESMO ANO, O VOLUME CENTRAL DO PRÉDIO PRINCIPAL FICA PRONTO.

Rec: RESPONSÁVEL PELO ENGENHEIRO E ARQUITETO L.SUE.

Quadro 5 - Motor Westinghouse

Rec: 8 ANOS DEPOIS, É INAUGURADO O MOTOR ELÉTRICO WESTINGHOUSE PARA SERVIR À FÁBRICA.

Rec: ATÉ ESTE MOMENTO A FÁBRICA JÁ POSSUÍA APROXIMADAMENTE 150 FUNCIONÁRIOS, ONDE FUNCIONAVAM CERCA DE 60 TEARES.

Página 5 - Operários e Morte de Bernardo Mascarenhas.**Quadro 1 - Perspectiva do escritório de trabalho de Mascarenhas**

Rec: *SEGUNDA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1899...*

Rec: *...BERNARDO MASCARENHAS SOFRE DE UM ATAQUE CARDÍACO FULMINANTE EM SEU ESCRITÓRIO E DEIXA UM LEGADO DE CONQUISTAS NA MANCHESTER MINEIRA.*

Quadro 2 - Perspectiva Marcante do Prédio Principal (1900)

Rec: *PRÓXIMO DA VIRADA DO SÉCULO XX, O PRÉDIO PRINCIPAL SE CONCLUI.*

Rec: *DEFININDO A SIMETRIA DA FACHADA QUE EXISTE ATÉ HOJE.*

Quadro 3 - Relação do Prédio principal com galpão da Biblioteca (**Mostrar espaço da Praça Antônio Carlos na Época.**

Rec: *POSTERIORMENTE, TAMBÉM NO ANO DE 1900, SE CONSTRÓI UM GALPÃO AUXILIAR.*

Rec: *Até o século XX a área de aterro ainda se encontrava vazia, ocupada apenas por vegetação.*

Quadro 4 - Garagem da CME onde sai o Bonde Elétrico, Relação do Bonde com a Fábrica B.M

Rec: *JÁ EM 1906, O PRIMEIRO BONDE ELÉTRICO DA CIDADE INICIOU SEU SERVIÇO DE TRANSPORTE PARTINDO DA COMPANHIA MINEIRA DE ELETRICIDADE.*

Rec: *Oito veículos partiram para servir à cidade.*

Quadro 5 - Linha de Bonde que passava em frente ao Prédio Principal da Fábrica.

Rec: BONDES QUE PERMITIRAM FACILITAR A MOBILIDADE NA CIDADE PARA NOVOS MORADORES, VISITAS DE AMIGOS E FAMILIARES ENTRE BAIRROS, ASSIM COMO, O CAMINHO DOS OPERÁRIOS E OPERÁRIAS ATÉ SUAS RESPECTIVAS FÁBRICAS...

Página 6 - Vida dos Operários

Quadro 1 - Mulheres se dirigindo à fábrica Mascarenhas com a presença do Bonde
(âncora visual)

Rec: GRANDE PARTE DOS FUNCIONÁRIOS DA TECELAGEM ERAM MULHERES, OPERÁRIAS ESPANHOLAS, BRASILEIRAS E ITALIANAS.

Rec: A VIDA NÃO ERA FÁCIL, AS JORNADAS DE TRABALHO PASSAVAM BEM MAIS DO QUE OITO HORAS EM UM DIA E O SALÁRIO ERA POUCO.

Quadro 2 - Mulheres se dirigindo à fábrica Mascarenhas com a presença do Bonde
(âncora visual)

Rec: ALÉM DAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE HIGIENE, A RELAÇÃO DAS OPERÁRIAS COM O MAQUINÁRIO ERA PERIGOSA, POIS NÃO HAVIA MEDIDAS DE SEGURANÇA.

Quadro 3 - Maquinário de Tecelagem

Rec: ALBINA BORTOLOSSO E ISABEL NEVES FORAM OPERÁRIAS VÍTIMAS PELOS DEFEITOS DAS MÁQUINAS DA TECELAGEM, NOS ANOS DE 1907 E 1919 RESPECTIVAMENTE.

Quadro 4 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: A CIA TÊXTIL BERNARDO MASCARENHAS, ASSIM COMO, OUTRAS FÁBRICAS EM JUIZ DE FORA PROCURAVAM MULHERES COMO OPERÁRIAS, A MÃO DE OBRA ERA MAIS BARATA...

Rec: ...ASSIM COMO, NO CONTEXTO DA ÉPOCA, AS MULHERES ERAM SUBMISSAS AOS PATRÕES, EVITANDO ASSIM QUALQUER RECLAMAÇÃO OU TENTATIVA DE GREVE.

Quadro 4 - Saída perigosa da fábrica durante a noite

Rec: *CONTUDO, A REALIDADE MAIS IMPACTANTE DA ÉPOCA ERAM OS ASSÉDIOS MORAIS E FÍSICOS ENFRENTADOS POR ELAS DENTRO E FORA DA FÁBRICA.*

Quadro 5 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: *Diante de tanta luta por melhores condições, homens e mulheres em rotina de produção foram responsáveis pela produção de 1,6 milhões de metros no ano de 1914.(XXXXXXXXXXXXXX)*

Página 7 - Luta de operários/ Fábrica completa/ Rio Paraibuna**Quadro 1 - Foco no Galpão Maior voltado para a Rua Dr. Paulo Frontin.**

Rec: *AMÉLIA GUIMARÃES MASCARENHAS FALECEU NO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 1916, DEIXANDO A FÁBRICA PARA OS FILHOS DE BERNARDO MASCARENHAS.*

Rec: *EM 1920 O CONJUNTO DA FÁBRICA ESTAVA COMPLETO, INCLUINDO AGORA O GALPÃO DE DOIS ANDARES VOLTADO PARA O LADO OPOSTO DO PRÉDIO PRINCIPAL.*

Quadro 2 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: *A PRAÇA BERNARDO MASCARENHAS COMEÇA A FAZER PARTE DO DESENHO URBANO, ASSIM COMO, PERMITE A VISIBILIDADE DA TECELAGEM AO SEU REDOR.*

Rec: *A CIA TÊXTIL BERNARDO MASCARENHAS ESTAVA EM CRESCIMENTO DE SUA ESTRUTURA E JÁ ALCANÇA MAIS DE 500 TRABALHADORES.*

Quadro 3 - Jornal (A Razão, Rio Janeiro,3 de Janeiro de 1920.)

Rec: “HOJE, ÀS 7 HORAS DA MANHÃ, OS OPERÁRIOS DESTA CIDADE DECLARARAM GREVE GERAL”. (A RAZÃO, RIO JANEIRO, 3 DE JANEIRO DE 1920.)

Rec: DURANTE OS 4 DIAS DE GREVE, 6.000 OPERÁRIOS RECLAMAVAM POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO, MAIORES SALÁRIOS E 8H DIÁRIAS DE TRABALHO.

Quadro 4 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: O RIO PARAIBUNA FOI RESPONSÁVEL PELA FORÇA MOTRIZ DA FÁBRICA MAS TAMBÉM POR RECORRENTES ENCHENTES NA CIDADE. (PÁGINA 8)

Quadro 6 - Cidade Atingida por Enchente em 1906 (Âncora Visual da Fábrica)

Rec: NO FINAL DO SÉCULO XIX HAVIAM PLANOS DE DRENAGEM E RETIFICAÇÃO DO RIO COM O OBJETIVO DE EVITAR EVENTOS COMO A ENCHENTE DE 1906. (PÁGINA 8)

Rec: Enquanto a fábrica não foi atingida pela margem da inundação, locais da parte baixa da cidade como a Rua Marechal Deodoro, Rua Halfeld e a Estação Ferroviária foram danificadas. (XXXXXXXXXXXXXXXX)

Quadro 7 - Foco em alguma rua atingida com cidadãos em canoas ou com dificuldades de se locomover na ruas, enquanto edificações estão atingidas pela inundação.

Rec: 1916 E 1919 TAMBÉM FORAM ANOS DE LUTA CONTRA INUNDAÇÕES, PRÓXIMO À TECELAGEM, QUE ATINGIAM VÁRIAS EDIFICAÇÕES E O COMÉRCIO. (PÁGINA 8)

Rec: A aflição dos moradores de Juiz de Fora continuou por anos, e em 1940 uma maior ficou para história... (XXXXXXXXXXXXXXXX)

Página 8 - Enchente de 1940

Quadro 1 - Tecelagem atingida pela enchente de acordo com o Mapa da dissertação de Moratori

Rec: A TECELAGEM SOFREU COM A GRANDE ENCHENTE, ASSIM COMO MUITAS CASAS, EDIFÍCIOS QUE COMPREENDIAM OS LARES, COMÉRCIOS E INSTITUIÇÕES EM SEU ENTORNO.

Rec: O NÍVEL DA ÁGUA ATINGIU 1,70M EM ALGUNS PONTOS, A CONSEQUÊNCIA FORAM DIVERSOS DESABAMENTOS, INTERDIÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS.

Quadro 2 - Rua Marechal Deodoro atingida pela enchente de 1940.

Rec: APESAR DAS OBRAS DE RETIFICAÇÃO DO PARAIBUNA APÓS O EVENTO DE 1940... O CENTRO DA CIDADE FOI CONSTANTEMENTE ATINGIDO, PRINCIPALMENTE O COMÉRCIO.

Quadro 3 - Rua Marechal Deodoro atingida pela enchente de 1966.

Rec: A grande inundação de 1966 também marcou a memória da população até hoje, definindo um período de transtornos para todos. (XXXXXXXXXX)

Quadro 4 - Mapa do complexo completo da CIA Têxtil

Rec: DURANTE ESTE PERÍODO MUITAS REIVINDICAÇÕES SOCIAIS E POLÍTICAS OCORRERAM POR PARTE DOS OPERÁRIOS.

Rec: LUTAS EM QUE A LINHA DE FRENTE ERA OCUPADA POR MUITOS OPERÁRIOS E OPERÁRIAS DA CIA TÊXTIL BERNARDO MASCARENHAS.

Quadro 5 - Operários nas ruas reivindicando direitos próximo a tecelagem.

Rec: EM 1954, OUTRA GREVE GERAL OCORREU E RESULTOU NA CONQUISTA DE UM AUMENTO DE 150% NO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL.

Rec: ATÉ ESTE MESMO ANO A TECELAGEM TINHA UM TOTAL DE 537 OPERÁRIOS SINDICALIZADOS, MULHERES EM SUA MAIORIA.

Página 9 - Começo do Declínio Industrial na ``Manchester`` Mineira**Quadro 1 -** Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: NOS ANOS 60 A FORÇA DAS FÁBRICAS NA MANCHESTER MINEIRA JÁ NÃO ERA COMO ANTIGAMENTE...

Rec: AS TECELAGENS E OUTRAS FÁBRICAS PERDERAM SEU PROTAGONISMO PARA O CENTRO DO ESTADO MINEIRO.

Quadro 2 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: Fato que não impediu que Juiz de Fora fosse marcada pela personalidade industrial na história e na Arquitetura da Tecelagem de Bernardo Mascarenhas.

(XXXXXXXXXXXX)

Quadro 3 - Nova Praça Antônio Carlos

Rec: NO FINAL DA DÉCADA DE 1960, ALÉM DA PAISAGEM COMEÇAR A SER MARCADA POR NOVAS ARQUITETURAS, O ENTORNO IMEDIATO TAMBÉM APRESENTAVA NOVAS CONFIGURAÇÕES.

Rec: UMA RECONFIGURAÇÃO DO DESENHO URBANO PRIORIZA O TRANSPORTE POR VEÍCULOS E MODIFICA O DESENHO DA PRAÇA, AGORA COM FORMAS ARREDONDADAS.

Quadro 4 - Na década de 70 (XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX)

Rec: Na década de 70 havia um estímulo da verticalização dos edifícios relacionado ao progresso da cidade.

Rec: *Dessa forma, o entorno foi se modificando de acordo com os empreendimentos, suas alturas eram limitadas pela legislação em atuação na época.*

Página 10 - Discussões sobre o futuro.

Quadro 1 -

Rec: *DESDE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A POTÊNCIA INDUSTRIAL PERDIA FORÇAS NA REGIÃO.*

Rec: *DESSA FORMA, EM 1981, HOVE UMA CONFERÊNCIA DAS MEDIDAS DE TERRENO E DE TODAS AS CONSTRUÇÕES DA FÁBRICA.*

Quadro 2 - Mapa legendado da divisão de bens da adjudicação.

Rec: *A COMPANHIA TÊXTIL ESTAVA ENTRANDO EM UMA NOVA FASE, O ESTUDO SERVIU PARA A DIVISÃO DE TERRENO E CONSTRUÇÕES DIVIDIDAS ENTRE O ANTIGO IAPAS, FAZENDA ESTADUAL E FAZENDA NACIONAL.*

Rec: *ERA UMA PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO, OU SEJA, PAGAMENTO DE DIVIDENDOS A PARTIR DO IMÓVEL DA FÁBRICA.*

Quadro 2 -

Rec: *DURANTE ESSE PROCESSO HOVERAM INTENÇÕES SOBRE QUAL USO DEVERIA SER APLICADO NAS EDIFICAÇÕES PARA VALORIZAR SUA CAPACIDADE DE FUNÇÕES.*

Rec : *ENQUANTO A PREFEITURA LEVANTAVA A PROPOSTA DE TOMBAMENTO DO COMPLEXO, HOVE UMA DISCUSSÃO COM A UNIÃO FEDERAL SOBRE A POSSIBILIDADE DE TOMBAMENTO DA TECELAGEM.*

Quadro 3 - Mapa legendado da divisão de bens da adjudicação.

Rec: ESSE PROCESSO CONSIDEROU A DEMOLIÇÃO DE EDIFICAÇÕES, O MAIOR IMPACTO VOLUMÉTRICO FOI COM RELAÇÃO À SUBESTAÇÃO DE ELETRICIDADE DA CEMIG QUE PERMITIA ENERGIA PARA A FÁBRICA.

Rec: O MURO QUE DELIMITAVA A FÁBRICA TAMBÉM FOI DEMOLIDO, INTEGRANDO OS EDIFÍCIOS COM A PRAÇA.

Quadro 4 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: A UNIÃO NÃO FEZ ACORDO RELATANDO QUE O IMÓVEL ERA NAQUELE MOMENTO DE RESPONSABILIDADE DELES.

Página 11 - Tombamento do Complexo.

Quadro 5 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: Dessa forma, havia o risco de perder mais um prédio histórico em Juiz de Fora, como o antigo prédio do Colégio Stella Matutina, a casa do Juiz de Fora e a Casa do Bispo. (O RISCO DE PERDER MAIS UMA ARQUITETURA HISTÓRICO EM JUIZ DE FORA LEVANTOU PREOCUPAÇÕES ENTRE ARTISTAS, JORNALISTAS E INTELLECTUAIS QUE SE ORGANIZARAM PARA DEFENDER A FÁBRICA

Rec: Fato que levantou preocupações entre artistas, jornalistas e intelectuais que se organizaram para defender a arquitetura histórica.

Rec: PARTICIPARAM DO MOVIMENTO CHAMADO “MASCARENHAS MEU AMOR!” QUE FOI FUNDAMENTAL NOS DEBATES SOBRE O FUTURO DA FÁBRICA : NÍVEA BRACHER, HENRIQUE SIMÕES E JORGE SANGLARD

Quadro 6 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: CIA TÊXTIL BERNARDO MASCARENHAS FOI RAZÃO PARA QUE OPERÁRIOS FOSSEM ÀS RUAS, ASSIM COMO, CIDADÃOS PREOCUPADOS COM A CULTURA DURANTE O MESMO SÉCULO.

Quadro 1 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: AS REUNIÕES DO MOVIMENTO EM QUE SE DEBATIA A REVITALIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA TECELAGEM EM UMA FÁBRICA DE CULTURA, GEROU EFEITO.

Rec: EM 19 DE JANEIRO DE 1983 AS EDIFICAÇÕES DO COMPLEXO INDUSTRIAL FORAM TOMBADAS DE ACORDO COM O DECRETO EMITIDO PELA PREFEITURA.

Quadro 2 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: O GALPÃO VOLTADO PARA A RUA DR. PAULO DE FRONTIN FOI DEFINIDO COMO O **MERCADO MUNICIPAL**

Quadro 3 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: UM ANO DEPOIS, A FÁBRICA DESLIGA SUAS MÁQUINAS, JÁ QUE O QUADRO ECONÔMICO NACIONAL NÃO PERMITIU SUA EVOLUÇÃO.

Rec: O SONHO DOS ARTISTAS EM GARANTIR UM ESPAÇO CULTURAL NA FÁBRICA VEIO EM 31 DE MAIO DE 1987.

Quadro 4 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: O ESPAÇO MASCARENHAS FOI INAUGURADO!

Página 13 - EVENTOS

Rec: (ATUALIZAR ROTEIRO ENTRE PÁGINAS) Apesar da conquista, muitas outras estavam no caminho, os poucos recursos, materiais para produção dos diversos tipos de arte, assim como a autonomia da gestão do espaço por artistas.

Quadro 5 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: *Durante esse período a gestão procurava criar seus próprios eventos, realizar shows e exposições.*

Rec: *Na música, os festivais de Rock eram o que chamavam a atenção desde 1983.*

Quadro 6 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: *Festivais que utilizavam da música para integrar a população e quebrar preconceitos com a valorização da cultura nacional.*

Página 12 - O Incêndio de 91

Quadro 1 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: *ENQUANTO O CENÁRIO CULTURAL DE JUIZ DE FORA EVOLUIU NO PRÉDIO PRINCIPAL DA ANTIGA FÁBRICA...*

Rec: *...UM PROBLEMA NO SISTEMA ELÉTRICO GERA UM INCÊNDIO QUE IRÁ DESTRUIR O MERCADO MUNICIPAL E O LOCAL DE PRONTA ENTREGA DA ANTIGA TECELAGEM.*

Quadro 2 - Perspectiva do Galpão com fumaça cercado por pessoas nas ruas.

Rec: *AQUELE SÁBADO, 12 DE SETEMBRO DE 1991 FICOU PARA HISTÓRIA.*

Quadro 3 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: *OS COMERCIANTES FORAM ATINGIDOS DIRETAMENTE E TIVERAM QUE SE REALOCAR.*

Rec: *DURANTE ESSE PERÍODO IMPROVISADO FOI REGISTRADO QUEDA DE 50% DE VENDAS.*

Quadro 4 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: *DESSA FORMA, EM 1992 COMERCIANTES COMEÇARAM UMA CAMPANHA PARA ACELERAR O PROCESSO DE RESTAURAÇÃO APÓS O INCÊNDIO COM CARTAZES ESPALHADOS PELA CIDADE.*

Quadro 5 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: NO INÍCIO DO PRÓXIMO ANO OS ESTUDOS FORAM FEITOS PARA A EXECUÇÃO DE UM NOVO PROJETO PARA REVIVER O MERCADO.

Rec: O AMBIENTE ANTERIOR NÃO ERA ADEQUADO PARA A FUNÇÃO DAS LOJAS, PRINCIPALMENTE PELA FALTA DE VENTILAÇÃO NECESSÁRIA.

Quadro 6 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: DESSA FORMA O PROJETO FOCOU NO SISTEMA ESTRUTURAL, COBERTURA METÁLICA COM SISTEMA DE VENTILAÇÃO NATURAL, SISTEMA DE ÁGUA PLUVIAL, MODIFICAÇÃO DOS PISOS E APLICAÇÃO DE ESQUADRIAS METÁLICAS NAS JANELAS.

Página 14 - Recomeço**Quadro 1 - Indefinido (ser realizado com rafe)**

Rec: 12 DE SETEMBRO DE 1996 FOI DATA DE RECOMEÇO.

Rec: O MERCADO MUNICIPAL VOLTA A FUNCIONAR JUNTO A UM CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, TEATRO, SALA DE CINEMA E UM ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES NO CENTRO CULTURAL.

Rec: ALÉM DISSO, UM NOVO EDIFÍCIO ENTRE O CCBM E O MERCADO PARA SE ADEQUAR COMO NOVA SEDE DA BIBLIOTECA MUNICIPAL.

Quadro 2 - Redesenho da pagina 12 e da pagina 5

Rec: AO PASSAR DO TEMPO, O COMPLEXO DE ARQUITETURAS HISTÓRICAS ENCONTRAM PROBLEMAS PARA A CONSERVAÇÃO COMO INFILTRAÇÃO NO PRÉDIO DA **BIBLIOTECA MUNICIPAL MURILO MENDES**.

Quadro 3 - Perspectiva ou implantação geral com praça

Rec: NOS ANOS 2000 O CENTRO HISTÓRICO JÁ ERA CONSOLIDADO PELO O **CENTRO CULTURAL BERNARDO MASCARENHAS**, A BIBLIOTECA E O MERCADO MUNICIPAL.

Rec: NO ANO DE 2002, A PRAÇA ANTÔNIO CARLOS PASSOU POR UMA REQUALIFICAÇÃO COM OBJETIVO DE CRIAR ESPAÇOS DE LAZER COM UM DESENHO QUE PERMITISSE INTEGRAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS. (EVENTOS)

Quadro 4 - Perpectiva ou implantação geral com praça

Rec: O DESENHO SEGUIU FORMAS ARREDONDADAS EM SEU PERÍMETRO E CANTEIROS, ASSIM COMO, TERMINOU COM A RUA QUE PASSAVA LOGO EM FRENTE A FÁBRICA QUE FAVORECEU OS PEDESTRES.

Rec: EMBORA OS CANTEIROS PERMITISSEM A RELAÇÃO DA NATUREZA NO MEIO URBANO, OS MESMOS ACABAM LEVANDO UMIDADE PARA AS FACHADAS TOMBADAS.

Quadro 5 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: ALÉM DISSO, EM 2007, O CANTEIRO EM FRENTE A BMM FOI CERCADO POR UM GRADIL, DEVIDO AO FATO DE QUE ALGUMAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA UTILIZAM COMO ABRIGO.

Rec: A ARQUITETURA HOSTIL IMPEDIU A BOA RELAÇÃO DOS CIDADÃOS COM O PROJETO PAISAGÍSTICO E O MONUMENTO QUE HOMENAGEIA A ELETRICIDADE EM JUIZ DE FORA DE 2004.

Página 15 - Conservação para o Futuro.

Quadro 1 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: DURANTE A PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI OCORRERAM AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E MELHORIAS, PRINCIPALMENTE NO CCBM.

Quadro 2 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: Portanto, houve uma evolução da valorização cultural e da arquitetura paralelamente relacionada com a história da primeira cidade iluminada por eletricidade na América do Sul. (XXXXXXXXXXXXXXXXXX)

Quadro 3 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: Anos depois...

Rec: UMA NOVA FASE DA ANTIGA CIA TÊXTIL PARECE SER DEFINIDA COM A REALIZAÇÃO DO CONCURSO MASCARENHAS REALIZADO EM 2020.

Quadro 4 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec: O CONCURSO PÚBLICO NACIONAL OBJETIVOU A REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO MASCARENHAS E A RUA DR. PAULO DE FRONTIN.

Rec: O PROJETO VENCEDOR É DO ARQUITETO E URBANISTA HENRIQUE ZULIAN

Quadro 5 - Indefinido (ser realizado com rafe)

Rec:

Página 15 - VISÃO SERIAL NO ESPAÇO MASCARENHAS.

Obs : Levantamento fotográfico como base para definição de um trajeto marcado em mapa

Página 16 - EVOLUÇÃO VOLUMÉTRICA DO MASCARENHAS

Obs : Perspectiva Isométrica com a evolução volumétrica de acordo com os Anos.

EXERCÍCIO DE VISÃO SERIAL – ESPAÇO BERNARDO MASCARENHAS

“ Embora o transeunte possa atravessar a cidade a passo uniforme, a paisagem urbana surge na maioria das vezes como uma sucessão de surpresas ou revelações súbitas. É o que se entende por VISÃO SERIAL.” (CULLEN, G. 1971).

1 VISÃO SERIAL

O exercício da visão serial procura entender qual a relação espacial entre os transeuntes e a arquitetura do Espaço Mascarenhas. Trajetos foram definidos para observar as descobertas a partir da sucessão de perspectivas e seu efeito no espectador. Outras definições como abordadas pelo teórico também foram observadas durante a visita ao espaço de estudo.

Albert Einstein em sua especial teoria (Relatividade) demonstra que o tempo não é absoluto mas relativo à posição do observador. Em resumo o painel (ou quadro) faz deste postulado uma realidade para o leitor da história em quadrinhos. O fato de estruturar os quadros ou enquadrar a ação não apenas define o seu perímetro, mas estabelece a posição do leitor em relação com a cena que indica a duração do evento (EISNER,1985,p28).

Além do entendimento da teoria de Gordon Cullen na prática. A visão serial aplicada na antiga tecelagem permite entender quais vazios, obstáculos físicos e visuais, além de marcos que são gerados na relação entre complexo, Praça Antônio Carlos e ruas Getúlio Vargas e Dr. Paulo de Frontin.

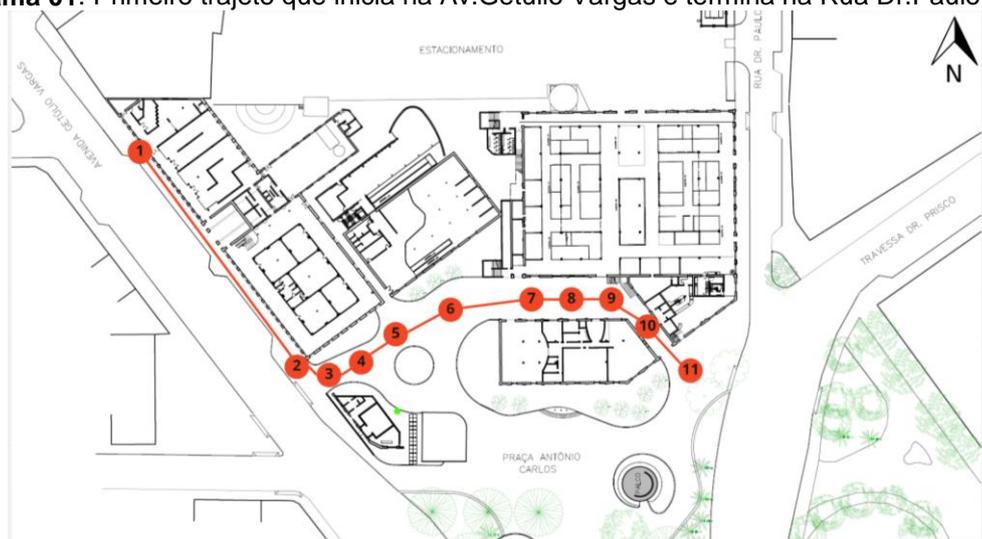
Um dos desafios principais na arquitetura é a falta de ferramentas pelas quais o entendimento da experiência pode ser alcançado, comunicado e traduzido para o desenho. Nós argumentamos aqui que essa compreensão e sua consequente comunicação é uma pesquisa direcionada que alimenta tanto o conceito quanto o desenho. No caso da arquitetura, a pesquisa por conhecimento está ancorada no mundo externo de tijolo e argamassa e no mundo interior da experiência e da memória.(Aroztegui;Solovyova;Nanda,2010,p.3).

A relação deste estudo com a mídia da histórias em quadrinhos é bem direta, uma vez que, ambos os resultados correspondem na sequências de imagens que permitem compreender a relação de tempo e espaço. Como resultado, narrativas

gráficas que representam a Óptica, Local e Conteúdo defendidas pelo teórico em sua obra: Paisagem Urbana. As perspectivas apresentadas se basearam nas descobertas do trajeto que se apresentam mais acentuadas nas curvas ou na transição entre ambientes, sendo assim, uma ferramenta que permite compreender perspectivas que os transeuntes se identificam ao passar arquitetura histórica que deve ser integrado na história em quadrinho com o objetivo de identificação espacial do leitor.

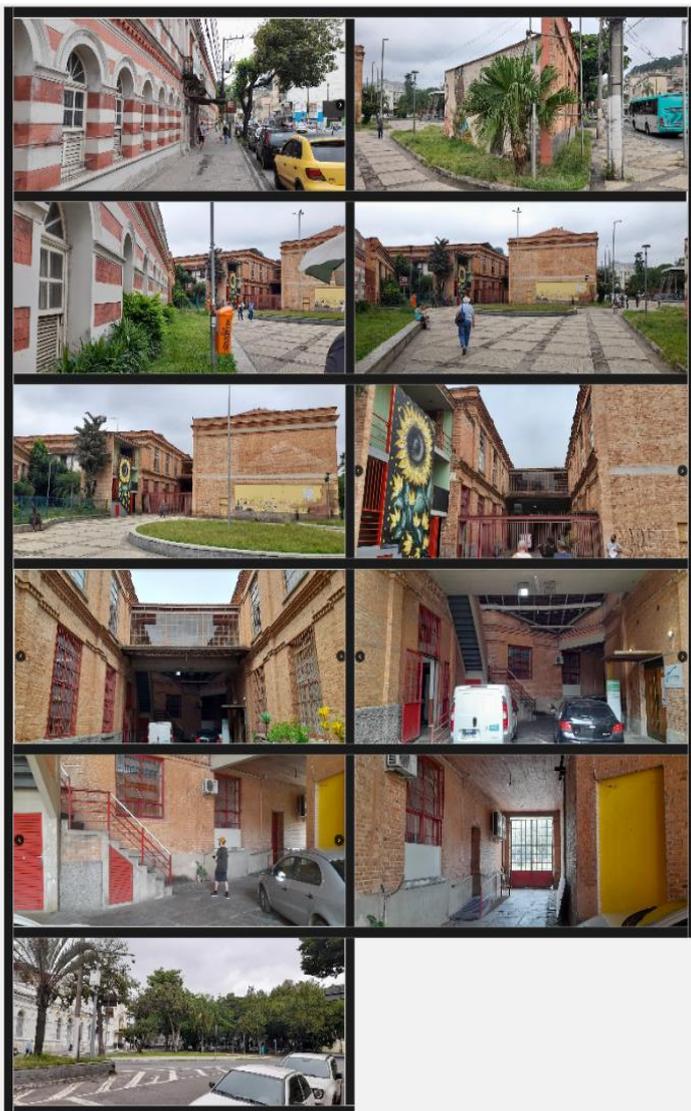
O renovado interesse em narrativa gráfica pode na verdade ser traçado desde Le Corbusier e seu storyboard *Lettre a Madame Meyer* (1925), em que o arquiteto suíço introduziu ao cliente seu desenho conceitual para o nunca construído *Ville Meyer* através de uma série de vistas da casa na perspectiva de um visitante (ARANA,2013, p.19).

Diagrama 01: Primeiro trajeto que inicia na Av. Getúlio Vargas e termina na Rua Dr. Paulo de Frontin.



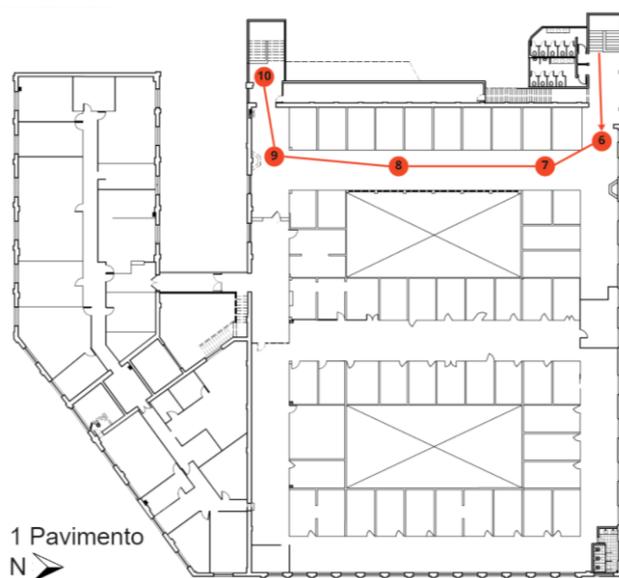
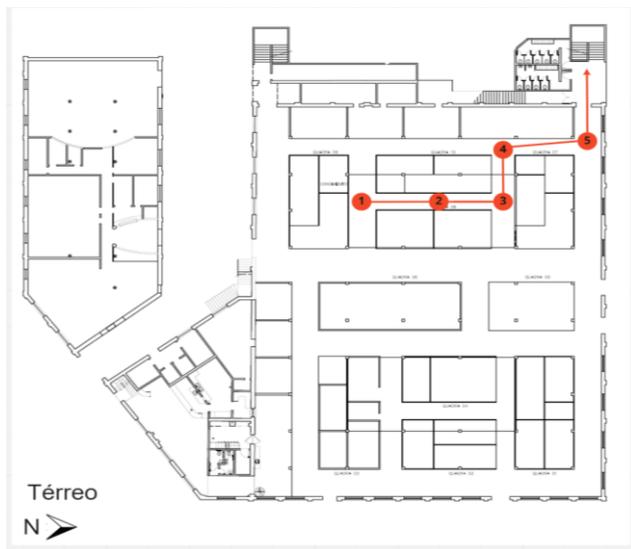
Fonte: Material do Concurso Mascarenhas, acessado 19 de Abril de 2022 - Editado pelo autor.

Imagem 02: Trajeto 01



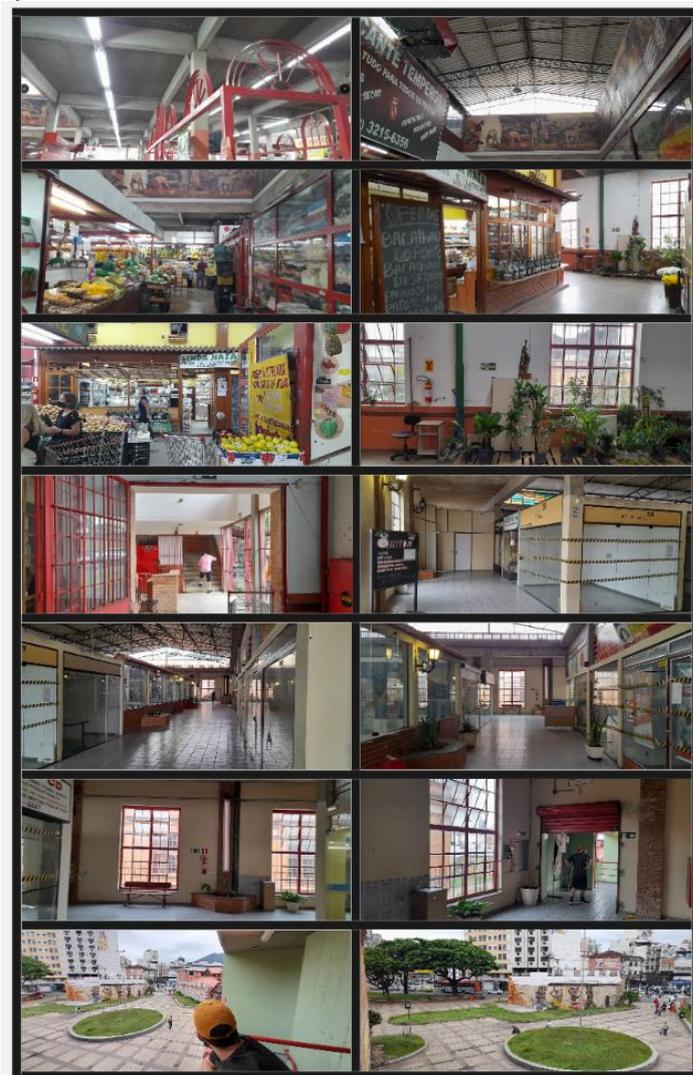
Fonte: Acervo do autor.

Diagrama 02: Segundo trajeto que se inicia dentro do Mercado Municipal no Térreo até o primeiro piso com vista para a Praça Antônio Carlos.



Fonte: Material do Concurso Mascarenhas, acessado 21 de Abril de 2022 - Editado pelo autor.

Imagem 23: Trajeto 02



Fonte: Acervo do autor.

Aqui e Além e referências visuais do olhar

O jogo de volumes criado pela implantação da fábrica proporciona diferentes espaços e interessantes perspectivas. O corredor criado entre o mercado e a Secretaria da Educação permite gerar algumas percepções sobre a relação entre os espaços. O conceito de Aqui conhecido é definido pela arquitetura industrial da tecelagem e o caminho que se direciona para a Praça Antônio, enquanto que o Além desconhecido acontece com o Morro do Cristo que se apresenta intangível e bem distinto do restante da imagem garantindo o jogo do aqui e além. Essa relação entre

elementos da cidade é importante de ser analisado para garantir que uma narrativa apresente referências visuais que facilitem na localização e contexto para o leitor. Outras relações visuais observadas como potenciais referências visuais foram a chaminé e a caixa d'água que são pontos focais devido sua verticalidade diante de edifícios mais horizontalizados da fábrica

Imagem 23: Conceito de Aqui e Além de Gordon Cullen, observado na prática entre o Mercado Municipal e a Secretaria da Educação.



Fonte: Acervo do autor.

Imagem 24: Chaminé como elemento de referência visual.



Fonte: Acervo do autor.

Imagem 25: Caixa D'água como elemento de referência visual.



Fonte: Acervo do autor

